

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – LÍNGUA INGLESA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte da folha de redação, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Faz alguns anos que um grupo de amigos se reúne comigo para ler poesia. Numa dessas reuniões nos deparamos com esta afirmação de Gandhi: “Eu nunca acreditei que a sobrevivência fosse um valor último. A vida, para ser bela, deve estar cercada de vontade, de bondade e de liberdade. Essas são coisas pelas quais vale a pena morrer”. Essas palavras provocaram um silêncio meditativo, até que um dos membros do grupo, que se chama Canoeiros, sugeriu que fizéssemos um exercício espiritual. Um joguinho de “faz de conta”. “Vamos fazer de conta que sabemos que temos apenas um ano a mais de vida. Como é que viveremos sabendo que o tempo é curto?”

A consciência da morte nos dá uma maravilhosa lucidez. D. Juan, o bruxo do livro de Carlos Castañeda, *Via-gem a Ixtlan*, advertia seu discípulo: “Essa bem pode ser a sua última batalha sobre a terra”. Sim, bem pode ser. Somente os tolos pensam de outra forma. E se ela pode ser a última batalha, que seja uma batalha que valha a pena. E, com isso, nos libertamos de uma infinidade de coisas tolas e mesquinhas que permitimos se aninhem em nossos pensamentos e coração. Resta então a pergunta: “O que é o essencial?”. Um conhecido meu, ao saber que tinha um câncer no cérebro e que lhe restavam não mais que seis meses de vida, começou uma vida nova. As etiquetas sociais não mais faziam sentido. Passou a receber somente as pessoas que desejava receber, os amigos, com quem podia compartilhar seus sentimentos. Eliot se refere a um tempo em que ficamos livres da compulsão prática – fazer, fazer, fazer. Não havia mais nada a fazer. Era hora de se entregar inteiramente ao deleite da vida: ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado.

O fato é que, sem que o saibamos, todos nós estamos enfermos de morte e é preciso viver a vida com sabedoria para que ela, a vida, não seja estragada pela loucura que nos cerca.

(Rubem Alves. *Variações sobre o prazer*. Santo Agostinho, Nietzsche, Marx e Babette. São Paulo, Editora Planeta do Brasil, 2011. Adaptado)

01. Uma afirmação condizente com o ponto de vista expresso no texto é:

- (A) O homem se torna mais sábio à medida que envelhece, tendo em vista que a maturidade o desobriga de seguir as convenções estabelecidas socialmente.
- (B) Para que as pessoas se curem de suas enfermidades de morte, é essencial que saibam realizar as atividades do cotidiano com espírito prático e objetivo.
- (C) A reflexão acerca da finitude da vida permite que o indivíduo avalie suas prioridades, de modo a dedicar-se ao que de fato lhe é importante e lhe dá satisfação.
- (D) A ocupação com afazeres práticos constitui uma maneira salutar de não nos deixarmos paralisar pela consciência de que a morte nos espreita a todo instante.
- (E) O objetivo do ser humano não inclui a sobrevivência individual, tampouco o prazer pessoal, pois sua existência se torna válida conforme se sacrifica pela coletividade.

02. Apresentam sentidos opostos na construção da argumentação as seguintes expressões do 2º parágrafo:

- (A) consciência da morte; maravilhosa lucidez.
- (B) coisas tolas e mesquinhas; deleite da vida.
- (C) uma batalha que valha a pena; uma vida nova.
- (D) compulsão prática; fazer, fazer, fazer.
- (E) última batalha sobre a terra; o essencial.

03. No trecho “ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado”, o termo “que” tem função pronominal, por remeter a expressões nominais, assim como ocorre em:

- (A) Eu nunca acreditei que a sobrevivência fosse um valor último. (1º parágrafo)
- (B) E se ela pode ser a última batalha, que seja uma batalha... (2º parágrafo)
- (C) Um conhecido meu, ao saber que tinha um câncer no cérebro [...], começou uma vida nova. (2º parágrafo)
- (D) Passou a receber somente as pessoas que desejava receber... (2º parágrafo)
- (E) ... sem que o saibamos, todos nós estamos enfermos de morte... (3º parágrafo)

04. No que se refere à concordância da norma-padrão da língua, um trecho do texto está corretamente reescrito em:
- (A) Um grupo de amigos e eu se reúnem há alguns anos para ler poesia.
 - (B) Vontade, bondade e liberdade são tudo o que devem cercar a vida para ser bela.
 - (C) Sabemos que nos é dado, com a consciência da morte, uma maravilhosa lucidez.
 - (D) Somente aos tolos é facultado pensar de outra forma.
 - (E) Nas etiquetas sociais não se viam mais sentido.
05. Acerca da linguagem empregada no texto, é correto afirmar:
- (A) A expressão destacada em “um grupo de amigos **se reúne** comigo” está substituída conforme a norma-padrão da língua por *tem reunido-se*.
 - (B) Com relação ao emprego do sinal indicativo de crase, a expressão *levaram-nos à* substitui corretamente o termo destacado em “Essas palavras **provocaram** um silêncio meditativo”.
 - (C) No trecho “Era hora de se entregar inteiramente ao deleite da vida: ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado”, o sentido mantém-se inalterado com a substituição dos dois-pontos pela vírgula acompanhada de *contudo*.
 - (D) Em “E, com isso, nos libertamos de uma infinidade de coisas tolas e **mesquinhas** que permitimos se aninhem em nossos pensamentos e coração”, a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por *auspiciosas*.
 - (E) Os conectivos destacados em “é preciso viver a vida **com** sabedoria **para que** ela, a vida, não seja estragada pela loucura que nos cerca” estabelecem, respectivamente, relações de instrumento e finalidade.
06. Um dos desafios pedagógicos em direção à escola pública de qualidade é a interação família-escola, especialmente quando entra em pauta o fracasso escolar. De acordo com a discussão de Castro e Regattieri (2009), assinale a alternativa cuja postura poderia ser considerada acertada por parte da escola.
- (A) A responsabilidade pelo fracasso escolar se deve à distância ou ao desinteresse dos pais, exigindo que a escola os conscientize nesse sentido e cobre uma participação efetiva de compromisso educativo.
 - (B) A escola deve valorizar os professores como representantes do saber, evitando que as falas dos pais, frequentemente de cultura iletrada, interfiram na realidade do aluno e desestimule o fazer pedagógico.
 - (C) É preciso superar o estigma do fracasso escolar, o que acontece quando a escola nivela as exigências de acompanhamento dos pais, independentemente dos diferentes níveis de aprendizagem dos alunos.
 - (D) As condições próprias de cada família para essa interação têm de ser consideradas quando a escola estipula suas exigências quanto ao acompanhamento dos alunos pelos pais.
 - (E) É importante que as conversas sobre desempenho dos alunos estejam devidamente colocadas nas reuniões coletivas semestrais, quando os limites e possibilidades de cada aluno são partilhados junto ao grupo de pais.
07. Ao mesmo tempo em que se intensificam as trocas de longa distância, pelo uso das tecnologias de transporte e principalmente de comunicação atuais, também testemunhamos o resgate de iniciativas locais, o que Naisbitt denomina “paradoxo global”. Tendo esse contexto de globalização como cenário, Dowbor (2007) propõe algumas possibilidades e exigências para a prática educativa. De acordo com o autor, é correto afirmar que
- (A) a escola deve priorizar o desenvolvimento individual de seus alunos, de modo que construam um estoque básico de conhecimentos.
 - (B) a educação para o futuro deve resguardar as especificidades locais diante do avanço da globalização, rejeitando-a como impeditivo do desenvolvimento do país.
 - (C) a escola de qualidade assegura a superação das limitações locais, na medida em que tem como temas exclusivos aspectos macrossociais e globais da atualidade.
 - (D) o estudante deve ser formado como cidadão do mundo para se emancipar, assumindo o estágio avançado da globalização e superando o paradoxo de Naisbitt.
 - (E) o potencial emancipador da educação está na formação articulada que permite compreender as necessidades comuns e as possibilidades locais de intervenção.

08. Em uma reunião de trabalho coletivo pedagógico semanal, no início do semestre, a professora de Geografia propôs um projeto para o 7º ano a respeito do Cerrado Brasileiro. Após a reunião, ficou acertado que os estudantes, organizados em grupos, deveriam produzir ao final do estudo um texto informativo, com as caracterizações desse bioma e a representação gráfica de seus índices de desmatamento e espécies ameaçadas de extinção. Cada grupo também deveria montar um painel com o tema *A riqueza das texturas do cerrado: penas, peles e pelos de animais*. Os painéis seriam expostos no pátio principal da escola até o término do semestre letivo. Com base nessa proposta, é correto afirmar que se trata de uma atividade
- (A) disciplinar, pois tem como conteúdo de base a matéria Geografia, independentemente dos subprodutos gerados.
- (B) interdisciplinar, porque articula conhecimentos de várias disciplinas como Geografia, Língua Portuguesa, Matemática e Artes.
- (C) interdisciplinar, porque trata de conteúdos extra-escolares a partir da ação conjunta do corpo docente.
- (D) transdisciplinar, porque os conteúdos temáticos tratados não são parte do currículo nacional comum.
- (E) transdisciplinar, porque tem a ética como seu eixo, conferindo ao conteúdo temático um caráter de contextualização.
09. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de avaliação mediadora discutido por Hoffmann (1994).
- (A) A avaliação exige do professor uma relação de troca de conhecimentos com o aluno, em que ambos refletem sobre a produção e a compreensão dos objetos de conhecimento orientadas à superação e ao enriquecimento do saber.
- (B) A avaliação tem como propósito verificar o acompanhamento dos alunos em relação aos conteúdos para comparar os sujeitos e quantificar indicadores que servem de base para intervenções na prática de sala de aula.
- (C) A avaliação valoriza a classificação dos estudantes como modo de mediação da escola com a sociedade, incorporando princípios de regulação da vida econômica e política.
- (D) A exigência na avaliação assegura o caminho para a qualidade na escola, escapando das armadilhas de um modelo permissivo de baixa reprovação e falta de compromisso com a democratização do saber.
- (E) A avaliação bem planejada estipula um ideal de resposta esperada e de nível de conhecimento, assegurando a objetividade do professor e a consequente justiça pedagógica ao aluno.
10. “[...] apanhar os objetos de estudo nas suas relações internas significa verificar como a ação humana entra na definição de uma coisa, isto é, ver nas relações entre as coisas os significados sociais que lhes são dados e a que necessidades sociais e humanas está vinculado o objeto de conhecimento” (Libâneo, 2013). Esse trecho corrobora com o entendimento de que método de ensino deve
- (A) separar-se em método objetivo, para ciências naturais e exatas; e método subjetivo, para ciências humanas e artes, sujeitas às respectivas significações sociais.
- (B) levar em conta que a apropriação de conhecimentos tem seu sentido dado em sua ligação com necessidades humanas e a transformação da realidade social.
- (C) ser problematizado como conceito didático em desuso, pois desconsidera o protagonismo do estudante em seu processo de aprendizagem.
- (D) ser fundamentalmente um conjunto de procedimentos, técnicas e medidas para o ensino-aprendizagem de um conteúdo.
- (E) evitar a proposição de objetivos, pois limitam as possibilidades de significação social do processo pedagógico.
11. Considere o trecho a seguir: “Caracterizam-se pela forma de abordar um determinado tema ou conhecimento, permitindo uma aproximação da identidade e das experiências dos alunos, e um vínculo dos conteúdos escolares entre si e com os conhecimentos e saberes produzidos no contexto social e cultural, assim como com problemas que dele emergem. Dessa forma, eles ultrapassam os limites das áreas e conteúdos curriculares tradicionalmente trabalhados pela escola, uma vez que implicam o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação” (Moura, 2010). Essa descrição corresponde à proposta pedagógica
- (A) neo-tradicional.
- (B) freireana.
- (C) de projetos.
- (D) holística.
- (E) montessoriana.
12. A respeito do papel da escola pública, Pimenta (1990) entende que ela deve
- (A) democratizar seu acesso pelo alinhamento liberal às necessidades do mercado de trabalho, possibilitando ao aluno superar barreiras socioeconômicas.
- (B) priorizar os estudantes cujo esforço se materializa no sucesso escolar, elevando o nível dos indicadores de ensino por suas performances.
- (C) compreender a desigualdade natural de talentos, promovendo uma cultura escolar de democracia meritocrática.
- (D) relativizar a discussão sobre qualidade do ensino, enquanto o Brasil não atinge níveis elevados de acesso da população à escola pública.
- (E) problematizar junto aos estudantes como o conhecimento serve a uma estrutura historicamente colocada de dominação e privilégio.

13. A respeito do Atendimento Educacional Especializado (AEE), é correto afirmar que
- (A) corresponde a um sistema de ensino paralelo à oferta regular, que normatiza o funcionamento das escolas especializadas na educação e no atendimento de crianças com necessidades especiais.
 - (B) se trata da oferta pública e aberta a todos os estudantes que apresentam dificuldade em sua performance acadêmica, inclusive aqueles já egressos do sistema regular de ensino.
 - (C) é parte do projeto político pedagógico da escola, sendo preferencialmente ofertado na unidade escolar comum aos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento ou superdotação e altas habilidades.
 - (D) é voltado para estudantes com limitações severas de aprendizado, cuja inserção em sala de aula comum prejudica seu funcionamento regular e a oferta de uma educação de qualidade a todos.
 - (E) tem caráter complementar à formação regular do aluno visando a sua autonomia e ao desenvolvimento, sendo, portanto, de oferta facultativa para os sistemas de ensino, conforme estabelecido pela Política Nacional de Educação Especial.
14. Em uma atividade em dupla no 6º ano do ensino fundamental, houve conflito entre alunos de um mesmo grupo. Diego afirmava que Joana queria colar a resposta que ele havia produzido e que tinha medo de ser punido, enquanto a menina observava que o colega tinha de deixá-la consultar o material, pois havia participado na fase de troca de ideias, enquanto o colega anotava. Valendo-se do referencial reflexivo de Telma Vinha (1999) a respeito do desenvolvimento moral das crianças, é correto afirmar que, no caso,
- (A) a postura de Diego indica uma relação heterônoma com a regra escolar que proíbe a cola, pois a aplica indiscriminadamente à situação de trabalho em grupo, revelando pouca reflexão própria sobre a regra.
 - (B) a reação de Joana à crítica do colega é típica da fase de desenvolvimento moral da heteronomia, uma vez que a menina busca a resposta pronta elaborada por Diego em detrimento da reflexão própria.
 - (C) ambas as crianças, pela faixa etária em que se encontram, devem ser consideradas autônomas, o que significa que a situação conflituosa deve ser resolvida por elas sem suporte docente.
 - (D) a proposta da atividade é inadequada, porque desconsidera a autonomia das crianças na escolha de realizarem a atividade de modo individual ou em parceria, impondo um procedimento pedagógico.
 - (E) o conflito tornou-se um obstáculo para a formação ética e o desenvolvimento moral dos alunos, por acentuar as diferenças, criar animosidade e distanciar os agentes de uma convivência harmoniosa.
15. De acordo com Zabala (1998), é correto afirmar, a respeito da relação entre a aprendizagem e a função social do ensino:
- (A) conteúdo é um conceito estreito e bem delimitado, que corresponde às contribuições de disciplinas e matérias para o desenvolvimento dos alunos.
 - (B) denomina-se currículo oculto aqueles conteúdos que ficam dispersos em um modelo integral de formação, pela falta de delimitação dos conteúdos.
 - (C) a fórmula magistral é resultado de uma concepção de ensino-aprendizagem amadurecida pela experiência, que pode ser replicada ante a diversidade de situações e alunos.
 - (D) o método ideal surge para substituir o defasado modelo tradicional de ensino, superando as barreiras anteriores pela proposição universal de base científica.
 - (E) formar integralmente o estudante exige tratar diferentes tipos de capacidades e conteúdos, considerando ainda que as necessidades formativas variam constantemente.
16. De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal Brasileira, de 1988, a União deve aplicar, anualmente, nunca menos de dezoito por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos.
- Devem ser usados para as necessidades do ensino _____, _____ o montante destinado aos programas _____ de alimentação e assistência à _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas com os termos a respeito desses recursos públicos destinados ao ensino.
- (A) fundamental ... incluindo ... suplementares ... educação especial
 - (B) fundamental ... excluindo ... obrigatórios ... saúde
 - (C) obrigatório ... incluindo ... suplementares ... educação especial
 - (D) obrigatório ... excluindo ... suplementares ... saúde
 - (E) obrigatório ... incluindo ... obrigatórios ... saúde

17. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990) é o principal instrumento legislativo acerca dos direitos da criança e do adolescente. De acordo com suas regulamentações, é acertado dizer que
- (A) punições e castigos físicos estão legalmente banidos do espaço escolar, devendo-se estabelecer preferência por formas de coerção psicológica para desencorajar comportamentos indesejáveis, reconduzindo o estudante para a convivência regular com seus pares.
 - (B) a família tem autonomia quanto ao modelo de educação por ela praticado, com plena liberdade assegurada pelo estatuto sobre os mecanismos usados para a formação de atitudes e valores de seus filhos, convergente a princípios de diversas origens culturais, tradicionais ou religiosas.
 - (C) a frequência ao sistema de ensino é obrigatória, implicando em prejuízo às famílias que não asseguram o comparecimento regular de seus filhos à escola, exceção dada àquelas que declaram junto à autoridade competente sua opção pela modalidade do ensino domiciliar.
 - (D) é infração passível de multa o fato de o professor ou o responsável pelo estabelecimento de ensino fundamental deixar de comunicar à autoridade competente, diante da suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.
 - (E) é de responsabilidade do Conselho Tutelar a decisão pelo acolhimento institucional de crianças que sofram maus-tratos por parte das famílias, dispensando-se assim a participação morosa do sistema judiciário na tomada de providências.
18. O ensino fundamental no Brasil atende a mais de 27 milhões de crianças, de acordo com o Censo Escolar de 2017, o que equivale à matrícula de 98% da população entre 6 e 14 anos. Todavia, a conquista da universalização vem acompanhada do reconhecimento de que boa parcela do alunado não sai com a devida proficiência em conteúdos centrais de português e matemática. Os esforços de superação desse cenário passam, inclusive, por dispositivos legais. O artigo 5º da Resolução CNE/CEB 07/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental) traz um desses princípios para uma educação não apenas universal, mas de qualidade, como consta na alternativa:
- (A) o direito a uma educação igualitária, que trate pedagogicamente todos os alunos do mesmo modo, pois essa uniformização é a base da escolarização democrática.
 - (B) o fim gradual obrigatório da seriação nos anos finais do fundamental em direção à constituição de ciclos bianuais, ampliando o tempo e as condições de formação dos estudantes para atingir as metas pedagógicas.
 - (C) a importância de tratar de modo diferenciado o que é desigual no ponto de partida, assegurando, pela equidade, desenvolvimento e aprendizagens a todos.
 - (D) a delimitação clara e precisa do currículo nacional, pois a fixação dos conteúdos evita o desperdício de esforços com temas locais sob o pretexto da diversificação curricular, promotores de desigualdade.
 - (E) a prevalência dos aspectos quantitativos da aprendizagem sobre os qualitativos, de modo a promover uma cultura de alta performance e resultados na educação pública.

Texto base para as questões de números 19 e 20.

Um professor de Ciências propôs como atividade para as turmas de 8º ano a checagem da veracidade de notícias relacionadas ao aquecimento global que circulam nas redes sociais, mapeando conteúdos que se configuram como *fake news* (notícias falsas). Os estudantes devem levantar um conjunto de notícias a serem conferidas, estabelecendo procedimentos metodológicos para prová-las verdadeiras ou falsas, e redigir uma notícia baseada em fundamentos científicos como alternativa a uma das *fake news* identificadas no semestre. Após o término dessa atividade, foi combinado junto ao grêmio estudantil um debate a respeito das ameaças representadas às sociedades democráticas pelas *fake news*.

19. Avalie a atividade descrita no texto de acordo com o que é expresso pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e assinale a alternativa correta.

- (A) Tem um interessante potencial pedagógico, porém não deve ser incorporada ao eixo curricular da escola, por depender de tarefas que estão fora do controle do corpo docente.
- (B) É uma proposta consistente, mas que pode ser expandida como projeto transdisciplinar, pois trabalha temas transversais, como ética, meio ambiente, democracia e permite a contribuição de diversas disciplinas.
- (C) É contributiva à formação do estudante do ensino fundamental II, devendo ser submetida à aprovação de comissões governamentais responsáveis pela normalização dos conteúdos escolares.
- (D) Para ser adotada pela escola, ela deve ser coordenada pelo professor de língua portuguesa, que tem a primazia sobre as atividades que envolvam produção escrita e interpretação de texto.
- (E) É uma alternativa pedagógica criativa e abrangente, mas se afasta da BNCC pela tendência de valorizar o universo digital, visando gerar o interesse do estudante ao invés de promover uma efetiva motivação acadêmica.

20. Com relação à atividade descrita, para que seja consistente em relação à BNCC, o professor de Ciências deve apresentar a seguinte justificativa:

- (A) Porque evidencia o imediatismo, a efemeridade e a superficialidade das informações típicos da cultura digital, promovendo uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas.
- (B) Porque se opõe aos conteúdos escolares tradicionais, abrindo espaço para os saberes produzidos na vida social, mais úteis do que aqueles oriundos de teorias acadêmicas.
- (C) Porque independe dos conhecimentos historicamente construídos, privilegiando o enfrentamento de uma realidade social sujeita a intensas mudanças.
- (D) Porque compreende o valor da cultura digital enquanto favorecedora e divulgadora do pensamento crítico e científico, marcadamente democratizado pelas redes sociais.
- (E) Porque incorpora o uso das tecnologias em sala de aula, enfatizando a importância dos saberes em linguagem de programação e informática para o êxito profissional e pessoal dos estudantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia a charge e responda à questão de número 21.



(www.cartoonstock.com)

21. Humor in the charge derives from

- (A) the use of the word “detention” to refer to a little boy.
- (B) the contradiction between the school proposal and practices.
- (C) the strange name attributed to a discipline in the boy’s curriculum.
- (D) the fact the student does not seem a student at all.
- (E) the inadequacy of the boy’s posture and words as he talks to an adult.

Leia o texto e responda às questões de números 22 a 28.

Culture is really an integral part of the interaction between language and thought. Cultural patterns, customs, and ways of life are expressed in language; culture-specific world views are reflected in language. Each culture has at its disposal a particular range of colours, illustrating its particular world view on what color is and how to identify color. The African Shona and Bassa peoples, for example, have fewer color categories than speakers of European languages and they break up the spectrum at different points, as shown below:

ENGLISH	purple	blue	green	yellow	orange	red
SHONA	cips uka	citema		cicena	cips uka	
BASSA	Hui			ziza		

Of course, the Shona or Bassa are able to perceive and describe other colors, in the same way that an English speaker might describe a “dark bluish green”, but the labels which the language provides tend to shape the person’s overall cognitive organization of color and to cause varying degrees of color discrimination. Eskimo tribes commonly have as many as seven different words for *snow* to distinguish among different types of snow (falling snow, snow on the ground, fluffy snow, wet snow, etc.), whereas certain African cultures in the equatorial forests of Zaire have no word at all for snow.

(Douglas Brown. *Principles of language learning and teaching*. 5th ed. Longman, 2000. Adaptado)

22. The purpose of the text is to

- (A) point to the fact that some cultures have a poorer vocabulary repertoire than others.
- (B) show differences in the way languages talk about the color spectrum.
- (C) defend the viewpoint that only language shapes the way we see the world.
- (D) describe the intimate relationship between cultural world views and language.
- (E) argue for the need of some languages to expand their vocabulary range.

23. Na frase que conclui o texto “Eskimo tribes commonly have **as many as seven** different words for *snow* to distinguish among different types of snow”, o trecho sublinhado

- (A) está gramaticalmente inadequado, já que não existe em inglês comparação com palavras que se referem a quantidade.
- (B) ilustra uma forma bastante comum em inglês para indicar uma quantidade considerada excessiva.
- (C) indica que são sete as palavras que os esquimós têm para falar de neve, e esse é aparentemente um bom número.
- (D) afirma que sete parece ser um número insuficiente de palavras para falar de neve, das quais o próprio texto cita quatro.
- (E) afirma que sete são os tipos de neve e, portanto, sete é o número de palavras com que os esquimós se referem à neve.

24. As palavras *patterns* e *range*, no primeiro parágrafo, significam, respectivamente,

- (A) patamares – diferenciação.
- (B) estilos – espectro.
- (C) patamares – conjunto.
- (D) modelos – diferenciação.
- (E) padrões – conjunto.

25. Na última frase do texto, a palavra “*whereas*” estabelece, entre as orações, uma relação de

- (A) causa-consequência.
- (B) contraste.
- (C) tempo.
- (D) adição.
- (E) alternativa.

26. Os exemplos apresentados no texto sobre a forma como línguas e culturas descrevem cores podem propiciar, em uma aula de língua inglesa, relevante discussão sobre

- (A) modelos culturais exóticos.
- (B) preceitos linguísticos.
- (C) métodos de criação linguística.
- (D) o intercâmbio entre culturas.
- (E) diversidade linguística.

27. A terminação **-er** nas palavras *fewer* e *speaker*, no primeiro parágrafo, e *other*, no segundo parágrafo, assume funções distintas: gera o comparativo; indica o agente que assume determinada atividade ou posição; compõe a raiz da palavra.

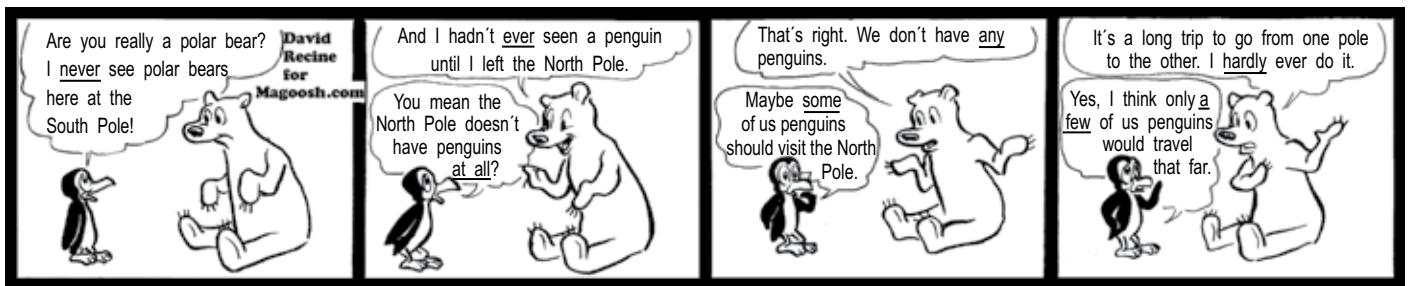
A alternativa em que se encontram palavras seguindo os mesmos processos de formação, respectivamente, é:

- (A) prettier – polluter – filter.
- (B) sunnier – owner – builder.
- (C) barrier – composer – further.
- (D) order – soldier – powder.
- (E) outsider – trainer – loser.

28. The sentence “Certain African cultures have no word for snow” can be correctly rewritten, without a change in meaning, as:

- (A) Only very few African cultures have a word for snow.
- (B) Certainly African cultures don’t have any word for snow.
- (C) Most African cultures haven’t a word for snow.
- (D) A number of African cultures do not have any word for snow.
- (E) African cultures are certain not to have a word for snow.

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 29 a 31.



(www.magoosh.com)

29. It is correct to say about the strip:

- (A) Neither the penguin nor the polar bear have ever been to the North Pole before.
- (B) Not only the penguin but also the polar bear is planning a trip back to the North Pole.
- (C) The penguin and the polar bear agree that the trip from one of the Earth’s poles to the other is a difficult enterprise.
- (D) The penguin as well as the polar bear are trying to understand why the North Pole has never had penguins.
- (E) Both the penguin and the polar bear regret the fact they can’t travel to visit each other’s home.

30. The underlined words and phrases in the strip are correctly used in the sentences below except for the sentence in alternative:

- (A) The children were all very tired; because of that, the mother allowed any one of them to watch TV or sleep late.
- (B) I haven’t ever learned how to speak German or Italian, but I hope I will some day.
- (C) The couple haven’t decided anything at all about their wedding ceremony next month.
- (D) The school has acquired expensive new equipment that has hardly ever been used by either teachers or students.
- (E) Listed below are a few of the popular websites that you can check for accommodation.

31. English courses which use texts, including multimodal ones as the strip, with the main purpose of teaching grammatical aspects of language, follow

- (A) the lexical approach to learning.
- (B) a structuralist view.
- (C) task-based approaches.
- (D) the direct method.
- (E) socio-interactionist models.

Leia o texto e responda às questões de números 32 a 40.

For years attention has been paid to so-called communicative tests – usually implying tests dealing with speaking. More recently, efforts have been made to design truly communicative tests of other language skills as well, such as reading comprehension.

Canale (1984) points out that a good test is not just one which is valid, reliable, and practical in terms of test administration and scoring, but rather one that is accepted as fair, important and interesting by test takers (the teachers) and test users (the students). Also, a good test has feedback potential, rewarding both teachers and students with clear, rich, relevant, and generalizable information. Canale suggests that acceptability and feedback potential have often been accorded low priority, thus explaining the curious phenomenon of multiple-choice tests claiming to assess oral interaction skills.

One example of a communicative test has been referred to as a “storyline” test. In such a test, a common theme runs throughout in order to assess the effects of context. The basis for such an approach is that the respondents learn as they read on, that they check previous content, and that the ability to use language in conversation or writing depends in large measure on the skill of picking up information from past discussion and using it in formulating new strategies.

Swain (1984), for example, developed a storyline test of French as a foreign language for high school French immersion students. The test consisted of six tasks around a common theme, “finding summer employment”. There were four writing tasks (a letter, a note, a composition, a technical exercise) and two speaking tasks (a group discussion and a job interview). The test was designed so that the topic would be motivating to the students and so that there would be enough information provided in order to give the tasks credibility. There was access to dictionaries and reference material, and opportunity for students to review and revise their work. Swain’s main concern was to “bias for best” in the construction of the test – to make every effort to support the respondent in doing their best on the test.

(Andrew D. Cohen. Second Language Assessment.

IN: Marianne Celce-Murcia(ed). *Teaching English as a second or foreign language*. Boston, Massachussetes: Heinle&Heinle. 2nd edition. 2001. Adaptado)

32. Good tests, according to the first and second paragraphs,
- (A) must be reliable, practical and easy to administer and score.
 - (B) must be always interesting for students to take, and simple for teachers to correct.
 - (C) should bring feedback information to both teachers and students.
 - (D) should evaluate general information instead of concentrating on details.
 - (E) can have a variety of formats, from multiple-choice to oral interaction questions.

33. No trecho do primeiro parágrafo “More recently, efforts have been made to design truly communicative tests of other language skills **as well**”, as palavras sublinhadas significam
- (A) dessa forma.
 - (B) adequadamente.
 - (C) muito bem.
 - (D) da melhor forma possível.
 - (E) também.

34. In the last sentence from the second paragraph Canale
- (A) questions subtly the use of multiple-choice tests to assess oral interaction skills.
 - (B) defends the idea that feedback should be seen as the main component of tests.
 - (C) criticizes methods which give low priority to language evaluation.
 - (D) tries to explain why objective tests have not been regularly used to evaluate orality.
 - (E) suggests that feedback is an element of effective lessons, which explains the low priority given to it in tests.

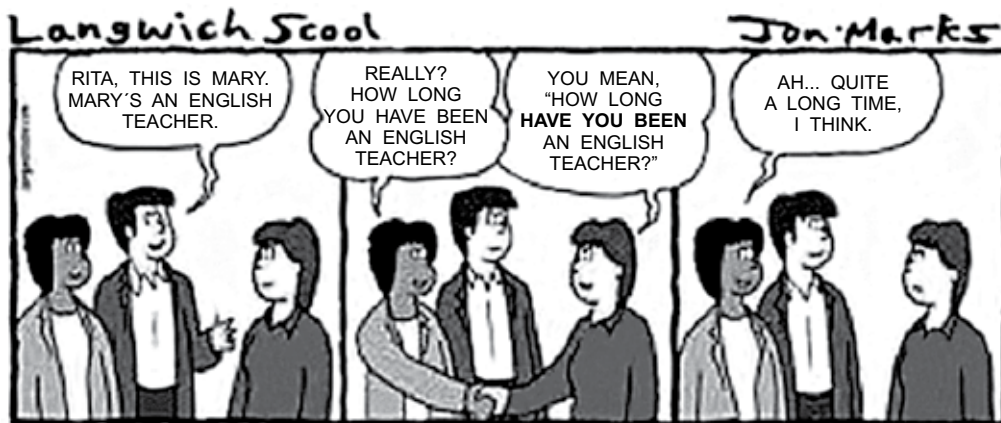
35. “Phenomenon”, in the second paragraph, and “basis” in the third, are pluralized as “phenomena” and “bases”, respectively. A number of other English words also have irregular plurals.

Mark the alternative in which a singular noun is correctly followed by its plural form.

- (A) specie – species.
 - (B) sheep – sheepies.
 - (C) people – peoples.
 - (D) datum – data.
 - (E) crises – crisis.
36. A communicative reading comprehension test could include an activity with the following instruction:
- (A) “Read this recipe for a chocolate cake and then look up in the dictionary the names of ingredients you have not learned yet.”
 - (B) “Read the page of house ads in myhouse.com, choose the house you would really like to rent or buy, and convince your partner about it.”
 - (C) “Scan this “Letter to the Editor” for words you are not familiar with, and select to check only those that seem the most relevant to you.”
 - (D) “First skim through the text silently, then read it out loud and instruct your friends to ask you questions about its content.”
 - (E) “Read the synopsis for “Game of Thrones”; next, mark the statements as true (T) or false (F), according to the text.

37. From the third paragraph we understand that a “storyline test” is one in which
- all test items refer to one same story being told.
 - a variety of skills are tested at the same time, on the same test.
 - a single thematic line of development is followed from start to finish.
 - students read some material and later write a story about what they have read.
 - is based on group work, which aims at stimulating conversations and discussions.
38. The subordinating conjunction “in order to”, repeatedly employed in the text as in “there would be enough information provided in order to give the tasks credibility”, is used to
- indicate a purpose.
 - provide some example.
 - add correlated information.
 - organize context.
 - present a new topic.
39. A letra **g** não é pronunciada em muitas palavras na língua inglesa. Das palavras a seguir, retiradas do texto, assinale aquela em que a letra **g** é pronunciada.
- eighteenth.
 - design.
 - high.
 - throughout
 - suggest.
40. “Bias” is a word more commonly associated with the idea of partiality, prejudice, predisposition. In the last sentence of the text, the word is used in the expression “bias for best” which, in the context, means that Swain’s main concern was that
- students who received the higher grades should actually be the best in their group.
 - students were given every assistance to perform as best as they could in the tests they were taking.
 - teachers made every effort to construct tests which were reliable and interesting.
 - teachers actually helped their students do their tests, which is an absolutely inadequate position.
 - the higher performance students were favored as test items were prepared for their level in the language.

Leia os quadrinhos e responda às questões de número 41 e 42.



(www.uninorte.edu.co)

41. It is correct to say about the strip:
- two veteran teachers are welcoming a new English teacher at school.
 - the introduction “Rita, this is Mary. Mary’s an English teacher.” is too formal for a conversation between friends.
 - Rita does not seem to master English grammar.
 - in the second panel, Mary asks a wrong question starting “you mean”.
 - the answer Rita gives Mary makes no sense, because this is not what had been asked.
42. A correct use of the present perfect tense is found in alternative:
- When I was a teenager I hated children’s parties and have missed every single one I could.
 - The long drive to the country increased the fatigue she has complained about in the previous weeks.
 - The couple have been married for twelve years when their first child was eventually born.
 - I have often criticized the standards of punctuality and accessibility of our city buses.
 - I have expected some miraculous change in his behavior, but one day I finally gave up.

Leia o texto e responda às questões de números 43 a 50.

The birth of a nation

The most memorable writing in eighteenth-century America was done by the founding fathers, the men who led the American Revolution of 1775-1783 and wrote the constitution of 1789. But none of them were writers of fiction. Rather, they were practical philosophers, and their most typical product was the political pamphlet. They shared the European Enlightenment belief that human reason could understand both nature and man. Unlike the Puritans – who saw man as a sinful failure – the Enlightenment men were sure man could improve himself. They wanted to create a happy society based on justice and freedom.

The writings of Benjamin Franklin (1706 -1790) show the Enlightenment spirit in America at its best and most optimistic. His style is quite modern and, even today, his works are a joy to read. At the same time, there's something "anti-literary" about Franklin. He had no liking for poetry and felt that writing should always have a practical purpose.

Almanacs, containing much useful information for farmers and sailors (about the next year's weather, sea tides, etc.), were a popular form of practical literature. Together with the Bible and the newspaper, they were the most-widely read and often the only reading matter in most Colonial households. Franklin made his *Almanac* interesting by creating the character "Little Richard". Each new edition continued a simple but realist story about Richard, his wife and family. He also included many "sayings" about saving money and working hard. Some of those are known to most Americans today:

Lost time is never found again.

God helps those who help themselves.

In 1757 Franklin collected together the best of his sayings and published *The Way to Wealth*. This little book became one of the best-sellers of the Western World and was translated into many languages.

(Peter High. *Outline of American Literature*. Essex, Longman. 1996. Adaptado)

43. Este é um texto basicamente

- (A) dissertativo, contendo uma série extensa de informações sobre Benjamin Franklin e o século XVIII em alguns poucos parágrafos.
- (B) argumentativo, defendendo implicitamente o ponto de vista de que a literatura deva ter como um dos objetivos a divulgação de ideias positivas.
- (C) narrativo, e conta a história da literatura americana no século XVIII focando a vida de um de seus personagens.
- (D) descritivo, e objetiva captar características da literatura americana e de um de seus expoentes no século XVIII.
- (E) ilustrativo, já que tem claramente como propósito exemplificar o conteúdo dos escritos literários típicos do século XVIII.

44. You opt for using the text "The birth of a nation" to have your students practice the reading skill of scanning. You then give them the following instruction:

- (A) Find out when the American Revolution took place.
- (B) Read the explanations and comments about Benjamin Franklin's life and writing style.
- (C) Focus on the title "The birth of a nation" to anticipate information about the text's context of production.
- (D) Read quickly through the text to get an overall idea of its content.
- (E) Search for key words and cognates in order to predict the text's main ideas.

45. Suponha que você avalie trabalhar a leitura detalhada do primeiro parágrafo do texto em turmas de níveis mais avançados de inglês na escola. Você cuidadosamente analisa o parágrafo quanto ao nível de dificuldade do vocabulário e das estruturas gramaticais empregados. Você então toma sua decisão quanto à adequação de tal leitura para seu aluno com base no fato de que há, neste trecho, entre outros elementos,

- (A) a predominância absoluta do verbo *to be* - mais conhecido dos alunos – sobre outros verbos.
- (B) a ausência de conjunções ou conectivos, que poderiam dificultar a compreensão.
- (C) a preferência por frases relativamente curtas e estruturalmente simples.
- (D) a repetição de palavras-chave e outras expressões para facilitar a leitura.
- (E) a presença de frases na voz ativa apenas, que garantem uma leitura mais direta e linear.

46. Ao lhes ser proposta uma compreensão mais detalhada do primeiro parágrafo do texto, alguns alunos (de sua turma de inglês mais avançado) afirmam não serem capazes de lê-lo por desconhecerem várias das palavras empregadas pelo autor. Como professor preocupado em desenvolver a habilidade de leitura em língua inglesa de seus alunos, você

- (A) opta por uma versão levemente simplificada do texto, de tal modo que os alunos não reajam negativamente à tarefa.
- (B) sugere aos alunos que atentem para o contexto; e os orienta a inclusive ignorar palavras que não lhes impeçam a compreensão do texto como um todo.
- (C) organiza a sala em grupos, para que juntos os alunos possam consultar o dicionário e discutir o melhor significado para cada uma das palavras desconhecidas.
- (D) traduz o texto juntamente com a classe; assim, seus alunos se sentirão mais seguros para ler na língua estrangeira.
- (E) lê o texto em voz alta, de forma que os alunos possam utilizar a pronúncia das palavras desconhecidas como apoio para a compreensão.

47. O texto é rico em adjetivos, como *memorable*, *practical*, *sinful*, *realist*, e *literary*. Está correto o par substantivo-adjetivo na alternativa
- (A) pleasure – pleasurable.
 - (B) arrive – arrival.
 - (C) great – grateful.
 - (D) motor – motorist.
 - (E) moment – momentary.
48. Mark the sentence in which “most” is being used as a quantifier.
- (A) The most memorable writing in eighteenth-century America was done by the founding fathers.
 - (B) They were practical philosophers, and their most typical product was the political pamphlet.
 - (C) The writings of Benjamin Franklin show the Enlightenment spirit in America at its best and most optimistic.
 - (D) Together with the Bible and the newspaper, Almanacs were the most-widely read material in Colonial America.
 - (E) The Bible, the newspaper and Benjamin Franklin’s *Almanacs* were often the only reading matter in most Colonial households.
49. One of Benjamin Franklin’s sayings states that “God helps those who help themselves”. Another popular saying in English with the correct use of a reflexive pronoun is found in alternative
- (A) A house divided against herself cannot stand.
 - (B) Do unto others as you would do to themselves.
 - (C) Take care of the pennies and the dollars will take care of themselves.
 - (D) Some men are born mediocre, some men achieve mediocrity, and some men, have mediocrity thrust upon himself.
 - (E) Nothing succeeds like success himself.
50. O sufixo -ing adquire função de adjetivo na alternativa
- (A) Almanacs were often the only reading matter in Colonial households.
 - (B) Franklin felt that writing should always have a practical purpose.
 - (C) Franklin collected together the best of his sayings in a book called *The Way to Wealth*.
 - (D) Franklin made his *Almanac* relevant by creating the character “Little Richard”.
 - (E) Benjamin Franklin had no liking for poetry.

REDAÇÃO

Leia os textos.

TEXTO 1

Desde 2010, o ensino a distância (EAD) se tornou o motor por trás da expansão no ensino superior brasileiro, e uma área se destaca entre as demais: a carreira docente, que inclui os cursos de pedagogia e das outras licenciaturas. Em 2017, quase dois terços dos novos universitários nos cursos de formação de professores se matricularam na modalidade EAD, segundo um estudo divulgado pelo Movimento Todos pela Educação. Dados do Censo da Educação Superior mostram como o número de ingressantes de pedagogia ou outras licenciaturas aumentou 163% de 2010 a 2017.

“A profissão de professor é essencialmente uma prática, a função dele é garantir a aprendizagem dos alunos. Pra isso, ele precisa conhecer profundamente como os alunos aprendem. Não basta para ser professor só saber o conteúdo, tem que saber ensinar o conteúdo”, diz Ivan Gontijo, coordenador de projetos do Todos pela Educação. As duas modalidades de licenciatura exigem que os estudantes façam estágio prático em escolas durante a formação, um ponto que o documento considera, ao lado das discussões de estudos de casos reais, “de extrema importância” para formar um bom professor. No entanto, segundo Gontijo, no EAD, a qualidade dessa prática pode ficar comprometida pela falta de acompanhamento de um professor tutor ou de debates presenciais com professores e com os próprios colegas, além do risco maior de que o estágio seja apenas “pró-forma”, e as horas mínimas obrigatórias não sejam cumpridas.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2019/08/15/futuros-professores-61percent-dos-calouros-de-pedagogia-ou-outra-licenciatura-estudam-a-distancia.ghml>. Acesso em: 29.09.2019. Adaptado)

TEXTO 2

É cada vez maior a quantidade de estudantes que procura a modalidade de Ensino a Distância para fazer seus cursos no Nível Superior. É importante, no entanto, saber que nem todos os alunos se adaptam a esta forma de ensino e muitos acabam deixando os cursos no meio do caminho.

Entre as vantagens da modalidade de Ensino a Distância, destacam-se: 1) não é preciso sair de casa – muita gente mora longe das faculdades e chegar às instituições de ensino é, muitas vezes, caro e cansativo; 2) o aluno faz o seu horário – como as aulas começam assim que ele liga o computador, é muito mais fácil encaixar o tempo de estudo em sua rotina; 3) economia no gasto com a faculdade – entre ensino presencial e a distância, o segundo sai bem mais em conta, pois, além da locomoção e da alimentação, o custo da mensalidade de um curso a distância é bem menor do que de uma modalidade presencial, e ambas as modalidades irão oferecer o mesmo diploma.

Entre as desvantagens da modalidade de Ensino a Distância, destacam-se: 1) é preciso disciplina – sem ter alguém ao lado cobrando o desempenho nos estudos, como faz o professor em sala de aula, o aluno depende de sua própria disposição para estudar; 2) não há relacionamento com outros estudantes – outro desafio da graduação a distância é a baixa socialização no decorrer do curso, por não existir uma convivência presencial com os colegas de classe; 3) não há contato integral com o professor – as dúvidas que normalmente são tiradas em sala de aula com o mestre ao lado agora terão que ser resolvidas de outra forma, por meio do computador, e o tempo para estes questionamentos é menor, já que há um período determinado para isso.

(Disponível em: <https://profissaocerta.com.br/pros-e-contras-do-ensino-a-distancia>. Acesso em: 29.09.2019. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

A MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA É UMA OPÇÃO VIÁVEL PARA A FORMAÇÃO DE BONS PROFESSORES?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

